

**II CONGRESSO INTERNACIONAL DE MEIO AMBIENTE**  
**SUBTERRÂNEO**

**UMA GESTÃO PARTICIPATIVA NO LAGO JANAUCÁ – AM –  
BR – USO DA ÁGUA PARA AGRICULTURA**

Maria Helena Carvalho Mourão<sup>1</sup>; Manuel de Jesus Masulo da Cruz<sup>2</sup>

**Resumo** – Os impactos do desenvolvimento econômico sobre o ambiente natural vêm se intensificando. Estão em jogo os ecossistemas que sustentam todas as dinâmicas da humanidade. Torna-se fundamental a implantação de políticas públicas que permitam um crescimento econômico dentro dos princípios de desenvolvimento sustentável, de preservação da natureza e do equilíbrio dos ecossistemas, e maior igualdade social, com a melhoria da qualidade de vida de todos. Considerando essas questões relativas aos recursos hídricos e a constatação de sua essencialidade, o presente artigo tem o objetivo de discutir os principais pontos que norteiam a questão da gestão das águas no Lago Janauacá, conforme seus modelos e possíveis aplicações, analisando sua consistência e distanciamentos das demandas da sociedade, e de sua efetiva implantação. Não há aqui o interesse em quantificar a análise, mas sim o de discorrer sobre os argumentos que incentivam as sociedades a desenvolver formas de gerenciar os recursos hídricos. O foco compreende princípios, critérios e objetivos da Política Nacional de Recursos Hídricos e a necessidade de sua adequação para a implantação de instrumentos como o Comitê de bacias hidrográficas, que orientarão as ações de um planejamento estratégico para uma gestão integrada.

---

<sup>1</sup> Universidade Federal do Amazonas, Av Gal. Rodrigo Otávio, 3000 Japiim Manaus – AM , (92) 91811756, helenamourao1@gmail.com

<sup>2</sup> Universidade Federal do Amazonas, Av Gal. Rodrigo Otávio, 3000 Japiim Manaus – AM , (92) 81595006, masuloufam1@boll.com

**Abstract** – The impacts of the economic development on the natural environment come if intensifying. They are in game the ecosystems that support all the dynamic of the humanity. One becomes basic the implantation of public political that inside allow a economic growth of the principles of sustainable development, of preservation of the nature and the balance of ecosystems, and greater social equality, with the improvement of the quality of life of all. Considering these relative questions to the water resources, the present article has the objective to argue the main points that guide the question of the management of waters in Lago Janauacá, as its models and possible applications, analyzing its consistency and of the demands of the society, and its effective implantation. It does not have the interest in quantifying the analysis here, but yes to discourse on the arguments that stimulate the societies to develop forms to manage the water resources. The focus understands principles, criteria and objectives of the National Politics of Water Resources and the necessity of its adequacy for the implantation of instruments as the Committee of River Basin, which will guide the actions of a strategic planning for an integrated management.

**Palavras-Chave** – Lago Janauacá, Gestão de Recursos Hídricos, Gestão Rural, Planejamento.

## 1. INTRODUÇÃO

Os impactos do desenvolvimento econômico sobre o ambiente natural vêm se intensificando. Torna-se fundamental a implantação de políticas públicas que permitam um crescimento econômico dentro dos princípios de desenvolvimento sustentável, de preservação da natureza e do equilíbrio dos ecossistemas, e maior igualdade social, com a melhoria da qualidade de vida de todos. Contudo, a água se diferencia de outros recursos naturais por ser essencial à vida, o que lhe compete tratamento diferenciado. O presente estudo tem o objetivo de discutir os principais pontos que norteiam a questão da gestão das águas no Lago Janauacá, conforme seus modelos e possíveis aplicações, analisando sua consistência e distanciamentos das demandas da sociedade, e de sua efetiva implantação. Não há aqui o interesse em

quantificar a análise, mas sim em discorrer sobre os argumentos que incentivam as sociedades a desenvolver formas de gerenciar os recursos hídricos.

### **1.1. Indicadores para Planejamento e Gestão Ambiental – Especificidades Brasileiras em Recursos Hídricos**

Em termos legais, os princípios fundamentais na Lei nº 9.433/97, tem a gestão democrática, participativa e descentralizada dos recursos hídricos, determinando o compartilhamento de poder e de responsabilidades entre o Estado e os diversos setores da sociedade. Esta lei, também conhecida como Lei das Águas, instituiu a Política Nacional de Recursos Hídricos e criou o Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos – SINGREH e o Conselho Nacional de Recursos Hídricos – CNRH.

## **2- ÁREA DE ESTUDO**

O Lago Janauacá situa-se entre dois municípios: Careiro e Manaquiri ambos no Estado do Amazonas Fig.(1).



Figura 1 - Imagem de satélite do Lago do Janauacá  
Fonte: Landsat (INPE), 2007.

## **2. A QUESTÃO DO USO DA ÁGUA NA ÁREA DO LAGO JANAUCÁ**

A diversificação dos usos, o despejo de resíduos líquidos e sólidos no lago e a destruição das áreas alagadas e das matas têm produzido contínua e sistemática deterioração e perdas extremamente elevadas em quantidade e qualidade de água tanto superficial quanto subterrânea. O gerenciamento dos recursos hídricos da Amazônia impõe-se como uma das condições básicas para definir ações e estratégias integradas de um processo de desenvolvimento sustentável da região regadas pela cobertura vegetal natural. (TUNDISI, 2003).

O lago, como unidade de planejamento, deve considerar seus usos múltiplos. É importante considerar que a casa de goma e/ou de farinha localiza-se dentro do lago. Segundo os moradores, eles optaram por transferir sua residência para dentro do lago por vários motivos, sendo o principal a facilidade na produção e transporte de seus produtos. Este processo gera vários outros problemas, entre eles o mais grave, a contaminação do lago com ácido cianídrico presente na mandioca e que é venenoso para consumo humano e animal, além de contaminar o lençol freático.

### **3. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Entende-se que no Lago Janauacá o espaço é subdividido pelas formas de uso e as relações de produção são os reflexos dos limites estabelecidos nas comunidades. Analisar os processos produtivos e suas relações é de fundamental importância para se entender as microterritorialidades e compreender a importância de gerir ordenadamente o uso do Lago. A água por ser um bem precioso, essencial aos seres vivos e reconhecidamente de valor econômico, necessita de um manejo racional a partir de um processo de gestão sustentável. Os resultados forneceram elementos que indicam a ausência de compreensão dos impactos causados pelo manejo inadequado da água, o que pôde ser traduzido pelos graves problemas dos recursos naturais. Conclui-se que para induzir mudanças nos usuários, promovendo o uso eficiente do lago, através do mecanismo de cobrança pelo uso da água, é necessário conjugar a legislação ambiental, a tecnologia e a educação ambiental. O gerenciamento envolve um conjunto de ações estratégicas de planejamento, participação de usuários e organização institucional e a implantação de tecnologias diferenciadas, avançadas (ecotecnologias) e de baixo custo. É imprescindível uma visão integrada de economia regional, global e das relações do desenvolvimento sustentável com a política pública de desenvolvimento.

### **5. REFERÊNCIAS**

- BRASIL. Lei nº 9.433/97. "Política Nacional de Recursos Hídricos".
- TUNDISI, J. G. Água no Século XXI – "Enfrentando a Escassez". São Carlos: Rima, 2003..